

676 - VISÃO DA RESIDENTE DE ENFERMAGEM SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: FRANCISCO JOSÉ KOLLER (FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO A SAÚDE DE CURITIBA), ADRIELI APARECIDA SIMÕES DE OLIVEIRA. (FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO A SAÚDE DE CURITIBA), GISELE DE MELO (FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO A SAÚDE DE CURITIBA), GRAZIANE LEONOR SALIM (FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO A SAÚDE DE CURITIBA), SHIRLEY BOLLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Introdução: A lesão por pressão é um problema de saúde mundial nas instituições de saúde ou no ambiente domiciliar sendo uma ferida crônica com reincidência frequente e representa uma condição dolorosa¹, com um forte impacto na morbimortalidade de indivíduos, influenciando significativamente na qualidade de vida, decorrente da limitação física e social proporcionado pela lesão². **Objetivo:** Descrever as experiências e um olhar do Programa de Residência Multiprofissional de Enfermagem em Saúde do Idoso sobre a qualidade de vida de pacientes com lesão crônica. **Descrição da experiência:** No desenvolvimento das atividades da residência em enfermagem houve a troca de conhecimento sobre o cuidado do paciente idoso com lesões crônicas, decorrente de múltiplas patologias decorrentes do processo de envelhecimento e da pandemia do coronavírus, intermediado por uma equipe multidisciplinar composta por enfermeira estomaterapeuta, geriatra, nutrólogo e fisioterapeuta. Durante as atividades evidenciou que a lesão por pressão afeta a qualidade de vida desses indivíduos, com comprometimento da sua saúde física, emocional e psicossocial causando dor, desconforto, isolamento social, risco de infecção, diminuição das atividades básicas de vida diária e prejuízos financeiros, resultando na diminuição da autonomia e aumento da vulnerabilidade. As intervenções de enfermagem mediadas pela aplicação do questionário Wound Quality of Life, propiciou novas abordagens de atendimento com ênfase no padrão nutricional, manejo da ferida crônica, assistência psicológica do paciente e familiares e adoção de medidas não farmacológicas para alívio da dor e intermediar uma rede de atenção social. A adoção de cuidado humanizado e individual ao paciente com ferida crônica aumenta a empatia e confiabilidade durante o processo de tratamento, pois permite a troca de informações sobre as atividades de vida diária e estabelecimento de um plano de cuidado efetivo com base nas necessidades humanas básicas. **Reflexão sobre a experiência/recomendações:** Refletir sobre a qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas é pensar em medidas de prevenção, mensuração do cuidado, no manejo e intervenções de enfermagem para diminuir o sofrimento ou evitar que esse indivíduo desenvolva novas lesões ou eventos adversos.

Recomenda-se que a aplicabilidade da escala de qualidade de vida Wound Quality of Life³ auxilie no planejamento do processo de enfermagem, de modo sistemático e adotando um referencial de cuidado total.